

Versão pdf da comunidade Cristã  
[www.portugiesische-gemeinde.de](http://www.portugiesische-gemeinde.de)

**Outubro 2014**

# **Comunidade Cristã**



**A família:  
comunidade de vida  
perante novos desafios**

**A Igreja em reflexão sobre a Família  
no Sínodo dos Bispos**

# Celebrar a fé

---

**Outubro 2014**

***Plano das missas e outras celebrações nas nossas comunidades para este mês:***

**05.10. Primeiro domingo**

Missa em Ober-Eschbach: 12:00 Offenbach: 15h

Celebração da Palavra em Lollar: 17:00

**12.10. Segundo domingo**

Missa em Ober-Eschbach 12:00 h e Offenbach: 15:00 h

**19.10. Terceiro domingo.**

Missa em Harheim: 12:00 e Offenbach: 15h

**26.10. Quarto domingo do mês: domingo da integração**

Somos convidados a participar nas eucaristias das paróquias onde vivemos.

**Em Harheim:** missa no sábado, 25.10., às 18:30 h em conjunto com a paróquia de língua alemã

*A família: escola de valores fundamentais*

A família é o lugar onde se transmitem e se podem aprender desde os primeiros anos de vida valores como fraternidade, lealdade, amor à verdade e ao trabalho, respeito e solidariedade entre as gerações, assim como a arte da comunicação e da alegria. Ela é o espaço privilegiado para viver e promover a dignidade e os direitos do homem e da mulher. A família, fundada no matrimónio, representa o âmbito de formação integral dos futuros cidadãos de um país.

***Instrumentum laboris para o Sínodo dos Bispos sobre a Família, nº 32***

## Sínodo dos bispos sobre a família

Vai decorrer de 5 a 19 de Outubro o Sínodo dos Bispos dedicado ao tema “Desafios pastorais da família no contexto de evangelização”. Novidade, neste sínodo, foi o modo como foi preparado: em finais de 2013, todo o povo de Deus foi convidado a responder a um longo questionário, que procurava saber da situação e da opinião dos cristãos e das comunidades sobre a doutrina da Igreja no que diz respeito à família, à sexualidade e às situações difíceis que se vivem neste campo.

Embora um pouco à pressa, muitas comunidades e pessoas individuais responderam ao convite do papa, e enviaram a sua opinião. Com muita abertura, os bispos alemães recolheram e publicaram um resumo. Recolheram os dados da situação, que mostram as divergências (ver p..12), e indicaram, em conclusão, alguns pontos que nos parecem muito importantes para uma nova pastoral neste campo, a saber:

- 1) Que a Igreja respeite mais a pessoa individual como sujeito responsável pelas suas decisões;
- 2) a necessidade de a Igreja encontrar uma nova linguagem que não seja apenas a das proibições e a do rigorismo;
- 3) Sobretudo no campo da ética sexual, conjugal e familiar, a Igreja tem de encontrar uma argumentação que se liberte de toda a visão negativa do corpo e da vida;
- 4) a Igreja tem de rever a sua posição sobre os fracassos das relações humanas e o modo como trata aqueles e aquelas que passam por tais situações;
- 5) a pastoral da Igreja tem de ser cada vez mais uma pastoral de acompanhamento dos casais nas suas caminhadas por diferentes fases e situações de vida;
- 6) a Igreja tem de empenhar-se por uma sociedade que ofereça às crianças e famílias condições favoráveis no campo social, político e económico;
- 7) que no Sínodo a Igreja leve a sério os casais e as famílias como sujeitos de uma pastoral da família...

Que bom seria se o Sínodo trabalhasse nesta perspectiva....



# A nossa comunidade

OFFENBACH \* HARHEIM \* OBER-ESCHBACH \* KELSTERBACH \* LOLLAR

---

## Outubro 2014

- 01 Quarta**– Recomeço dos **encontros das quartas-feiras**, para pessoas reformadas e desempregados, a partir das 15:30 h **no Centro Comunitário („missão“)**. A partir desta data: todas as quartas-feiras, com programa!
- 02 Quinta** – oração à maneira de **Taizé**, Offenbach, Igreja de S. Paulo, às 19:00 h
- 02 Quinta** – Permanência consular, na missão, Offenbach, 10-15 h  
Durante este horário, a missão está aberta, e com serviço de bar.
- 04 Sábado** - **Encontro de crianças em idade escolar (6-12 a.) em Offenbach (15 h).**  
**Recomeço da catequese em Harheim (16,30 h).**
- 04 Sábado** - Recitação do terço na “missão”, Offenbach, às 18 h
- 07 Terça** – Encontro de preparação para o crisma em Harheim, 19:00 h
- 08 Quarta** – Encontro de preparação para o crisma em Offenbach, 18:30 h
- 09 Quinta** - Permanência consular, na missão, Offenbach, 10-15 h
- 10 Sexta** – **Serão de fados no nosso Centro comunitário (“Missão”). Fadista: Filipa Sousa**
- 11 Sábado** - Recitação do terço, Offenbach, às 18:00 h
- 18 Sábado** - Recitação do terço, Offenbach, às 18:00 h
- 25 Sábado** - Recitação do terço, Offenbach, às 18:00 h

---

**Horário das celebrações da Eucaristia: ver p. 2: Celebrar a fé**

---

## Tome nota desde já:

### Novembro, mês dos magustos

02 de Novembro – Magusto em Lollar  
08 de Novembro – Magusto em Offenbach  
09 de Novembro – Magusto em Harheim  
16 de Novembro – Magusto em Kelsterbach

22 de Novembro – Festa de St. Elisabeth em Ober-Eschbach

## **CR 15**

### **Encontros de preparação para o Crisma**

Cerca de 50 jovens, entre os 14 e os 19 anos, iniciaram a preparação para o crisma, que vamos celebrar a 02.05.2015.

Se alguém ainda não se inscreveu **pode fazê-lo só até ao dia 06.10.**

**CR 15** foi a abreviatura escolhida para esta caminhada, de que a Comunidade Cristã irá dando notícias!



### **Grupos regulares, com encontros a ritmo semanal:**

**Segundas-feiras:** Grupo coral NOVA TERRA, Offenbach, às 20,30 h

**Quartas-feiras:** tardes de convívio dos "Reformados", na missão, a partir das 15,30 h

**Sextas-feiras:** Rancho Folclórico da Missão de Offenbach, a partir das 20 h

**Sábados:** Catequese em Harheim (16,30 h)

**Sábados:** Grupo de flauta "Asas de Vidro" na Missão (Offenbach)

**Sábados:** Grupo coral de Harheim/Ober-Eschbach, às 17,30 h. em Harheim

# Pessoas e factos

---

\* **Baptismo.** Foi baptizado:  
- **Lionel Dias**, filho de Loredana Ciliberti Dias e Eduardo Dias, a 13.09.2014 em Harheim.  
A nossa comunidade alegra-se com este novo membro e dá os parabéns à sua famílias!

\* **Faleceu** a 27.09.2014 Jacinto Brito Neves, 69 anos de idade, em Kelsterbach. Foi a sepultar a 02.10.2014.  
À família em luto, os nossos pêsames.

\* **Nomeação. Dr. Ulrich Neymeyr**, bispo auxiliar da nossa diocese, foi nomeado para **Bispo de Erfurt**. Despede-se oficialmente da nossa diocese no próximo mês de Novembro.

\* **Talento!**  
A **Melanie Pinto**, da nossa comunidade de Offenbach (onde é acólita e membro do grupo “Asas de Vidro”), concorreu ao concurso dos jovens talentos musicais das escolas alemãs (“Talented”) e foi até à final, onde conseguiu o **3º lugar!** Os nossos parabéns! Sentimo-nos “orgulhosos” de ter aqui um jovem com tanto talento musical!

---

## Horário do escritório da “missão” em Offenbach:



Terças-feiras	09 -12 h	15 - 19 h
Quartas-feiras		15 – 19 h
Quintas-feiras		15 – 19 h

## Em caso de urgência, contacte:

- \* Joaquim Nunes – Assistente pastoral – **0176 12539038 (novo!)**
- \* Pfr. Sohns – Pároco - Offenbach - 069 800713 11
- \* Padre Celso (Gross-Umstadt, ajuda na nossa comunidade) – 0176 72321134
- \* ou a paróquia onde vive (todos nós somos **também** membros da paróquia onde vivemos!)

---

## Permanências consulares.

Continuam, como habitual, às 1<sup>as</sup> sextas-feiras e 3<sup>as</sup> terças-feiras de cada mês, das 10:00 h às 15:00 h. nas instalações do nosso centro comunitário (“Missão”) em Offenbach (Marienstr. 38). Atenção às alterações deste mês, devido aos feriados ! (ver a p. 4 deste número)

**Para marcações contactar directamente o Consulado de Stuttgart pelo telefone 0711 227396 ou por e-mail: [mail@cgstg.dgaccp.pt](mailto:mail@cgstg.dgaccp.pt)**

# Vida da Comunidade



Uma imagem peregrina de  
“Maria três vezes admirável” de  
Schönstatt  
na nossa comunidade!

Por ocasião da nossa “peregrinação” a  
Vallendar, no passado dia 28.09., foi  
entregue à nossa Comunidade uma  
imagem peregrina de Maria com o Menino,

reprodução da que se venera naquele lugar e que o movimento Schönstatt  
divulga por todo o mundo.

Dez famílias da nossa comunidade comprometeram-se a recebê-la em suas  
casas, todos os meses. Missionária e zeladora desta iniciativa é a **Cristina  
Chumbo** (Offenbach)

## Festa da paróquia de Harheim 2014

Realizou-se mais uma vez a 21.09. a festa da paróquia de Harheim, como  
sempre com a participação da nossa comunidade. Na celebração da  
Eucaristia com cânticos e leituras em duas línguas participou um numeroso  
grupo de portugueses. Depois havia as especialidades portuguesas, para o  
almoço, e o rancho folclórico. No final, os mordomos entregaram à paróquia  
alemã **740 €**. Obrigado a todas / todos os que ajudaram !

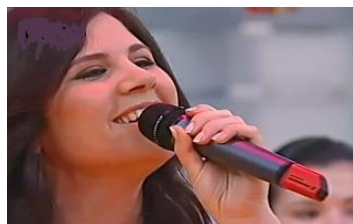
Uma boa manifestação de unidade na mesma paróquia dos cristãos das  
duas línguas... Um traço para a imagem de futuro das nossas comunidades!

**10 de Outubro 2014**

**Offenbach**

**às 20:00 h**

**no nosso “Centro Comunitário”  
(Missão)**



**Serão de fados com**

**FILIPA SOUSA**

(representante de Portugal no Festival da Eurovisão 2012)

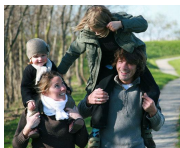
acompanhada por João Mário Grave (guitarra portuguesa) e

Joaquim Caniço (viola)

**Reserve o seu lugar!**



## Família: novos desafios



**A família:  
comunidade  
de vida  
perante  
novos desafios**

A família ideal nunca existiu....Instituição humana que é, ela sempre sofreu das fragilidades e limitações da condição humana. E aqueles que, hoje, caem em lamentações pessimistas sobre a “degradação” do modelo familiar nos tempos actuais esquecem que nunca houve “família” sem problemas. Nem mesmo a “família cristã”. Apenas os problemas eram outros....

Algumas situações e problemas típicos do nosso tempo com que todo o ideal da “família” tem de confrontar-se:

- **A urbanização e o desaparecimento da grande família** dos meios “rurais”: na sociedade moderna, a família reduz-se cada vez mais à sua fórmula mais restrita: “pai-mãe-filho(s)”. Até os avós ficam cada vez mais de fora do dia-a-dia da família. A pequena família urbana não conta mais com o apoio do “clã” familiar.

- **O enfraquecimento do peso da instituição.** Aquilo que antes não era possível nem tolerado pela sociedade fora da instituição familiar é hoje assumido pelas pessoas como algo “seu”, privado, que não necessita de convenções nem de instituições: as relações sexuais entre os jovens começam muito antes do casamento (se algum dia se celebrar...); as uniões de facto, para quem nelas vive, valem tanto como as relações “de direito”; o amor é, para muitos, um tema da vida privada... Nas sociedades urbanas – e na emigração ! -, onde deixou de existir o controle social da “aldeia”, há mobilidade na procura de “parceiro (a)”, há uniões de facto que duram pouco tempo, há muita “precariedade” nas relações homem-mulher...

- **as condições e exigências da vida moderna no que diz respeito ao trabalho e ao envolvimento social do homem e da mulher** mudaram muito: numa elevada percentagem dos casais de hoje, têm de trabalhar homem e mulher, para poder viver ou sobreviver com uma certa dignidade. O ordenado de um só raramente é suficiente. O emprego de ambos faz com que a vida em comum seja quantitativamente muito reduzida.

- **A consciência da igualdade de homem e mulher** faz abandonar os modelos tradicionais do casal e obriga a

*“A família encontra-se objectivamente num momento muito difícil, com realidades, histórias e sofrimentos complexos, que necessitam de um olhar compassivo e compreensivo.”*

*Documento de  
preparação do  
Sínodo –  
Instrumentum  
Laboris - 31*

redefinir responsabilidades e competências dentro da família. O papel tradicional da mulher – esposa, dona de casa, mãe – desapareceu. O homem assume acrescidamente tarefas educativas. A mulher depende cada vez menos do ordenado do marido.

- **A complexidade da vida e a exposição do casal a uma vida social activa e diversificada** faz com que muitas vezes homem e mulher casados se desenvolvam em sentidos divergentes, até chegar o momento em que se sentem estranhos. Assim, as separações e os divórcios têm aumentado imenso nas sociedades modernas, mesmo naquelas que continuam a celebrar o casamento pela Igreja (como é o caso de Portugal, onde a taxa de divórcios já passou os 40%!).

- **A expansão da imagem da sociedade de consumo e de prazer** faz com que muitas das tarefas e compromissos “típicos” da vida em família sejam vistos – por muitos jovens, mas não só... – como um estorvo a uma vida individual de “bem-estar”, ou então como uma “sobrecarga” que assusta e que o indivíduo moderno não quer assumir. E mesmo quando essa sociedade de prazer e de consumo não é acessível a muitos, os meios de comunicação “impõem-na” como ideal...

- **“Novos modelos” de vida em família:** com uma alta taxa de separações, divórcios e muitos segundos casamentos, estão a aparecer na sociedade novos modelos sociológicos da família: famílias monoparentais, “famílias agregadas” (“patchwork-familien”), com os filhos que são comuns mais os filhos só dele, ou só dela... E ainda, um pouco por todo o lado, as uniões de pessoas do mesmo sexo que têm filhos e os criam juntas...

Estes são apenas alguns traços para uma imagem da situação actual da família na nossa sociedade. Outros se podiam acrescentar..

Cada problema é um desafio; cada situação, uma chance. Seremos capazes de preservar, mesmo redefinindo, e de afirmar, actualizando, os valores fundamentais da família, os seus “trunfos” ? As sondagens à opinião pública são unânimes: o tema número 1 na escala de valores e preocupações dos nossos contemporâneos é... **a família!**



**A família:  
comunidade  
de vida  
perante  
novos desafios**

## Perspectivas para uma espiritualidade da família



**A família:  
comunidade  
de vida  
perante  
novos desafios**

Num tempo em que os modelos e paradigmas do casal e da família estão a mudar, podemos perguntar-nos pelo essencial da vida em casal, já que nós cristãos acreditamos ser “sacramento”, isto é, sinal activo da proximidade de Deus nas nossas vidas: mais o vivemos, mais nos aproximamos d’Ele; mais nos aproximamos d’Ele (Deus= fonte de todo o Amor!), melhor o vivemos...

### **1. Comunidade de vida, de perdão e de festa**

Num mundo que valoriza o indivíduo – e, dele, a produção, o rendimento, a dimensão económica,- a família tem que se afirmar como comunidade de vida e para a vida. A família não é uma empresa. Não se faz família com a abertura de uma conta bancária em comum. Faz-se família com o viver em comum o dia a dia, com as suas alegrias, tristezas, projectos e dificuldades. Um sociólogo alemão\* defende que duas pessoas formam um par quando compram em conjunto uma máquina de lavar roupa... lavar a roupa um do outro: uma intimidade, um serviço mútuo, uma comunhão de vida !!

Nesta comunidade de partilha, há muitas ocasiões para a festa. Mas também não faltarão momentos de preocupações, de procura, de desânimo.

E, sem a prática do perdão, nenhuma comunidade de vida com as dimensões íntimas da família pode sobreviver!

### **2. Lugar de crescimento pessoal**

O evangelho de Lucas refere que Jesus, aos 12 anos, depois da sua primeira experiência de liberdade adolescente, voltou com os seus pais para Nazaré e *“crescia em sabedoria, em estatura e em graça, diante de Deus e dos homens” (Lc 2,52).*

Se as famílias entregam hoje ao sistema escolar a alfabetização e formação intelectual dos seus filhos, elas têm de continuar a ser o lugar privilegiado para aprender os valores humanos fundamentais: amar, perdoar, partilhar, responsabilizar-se... E disso não podem abdicar: ninguém o faz melhor!

“A família é o lugar onde se transmitem e se podem aprender desde os primeiros anos de vida valores como

fraternidade, lealdade, amor à verdade e ao trabalho, respeito e solidariedade entre as gerações, assim como a arte da comunicação e da alegria. Ela é o espaço privilegiado para viver e promover a dignidade e os direitos do homem e da mulher. A família, fundada no matrimônio, representa o âmbito de formação integral dos futuros cidadãos de um país.” (Documento de preparação do Sínodo dos bispos – Instrumento Laboris, 32)

“É necessário propor uma visão aberta da família, fonte de capital social, o que significa, de virtudes essenciais para a vida comum. Na família aprende-se o que é o bem comum, porque nela se pode fazer a experiência da bondade de viver juntos” (IL 33)

### **3. Base para o empenhamento social**

Empenhados e mergulhados nos compromissos da vida – trabalho, relações sociais, empenhamentos socio-políticos, com todo o seu “stress” - os membros da família devem poder contar com um espaço regenerador que é a família. A criança ao voltar da escola, o adulto ao voltar do trabalho, encontram a casa, a família, como “base”, como lugar de descanso e de recuperação de forças!

Em tempos e sociedades que exigem ao indivíduo cada vez mais mobilidade, flexibilidade, agilidade, a família – nomeadamente no seu modelo cristão - faz uma proposta de estabilidade, de segurança, daquilo que fica quando tudo falha. A família é proposta de uma comunidade “sustentável” e que sustenta... “*Na alegria e na tristeza, na saúde e na doença, todos os dias da vida*” (Ritual do matrimônio).

### **4. Igreja doméstica**

Na visão da cristã da família, há ainda um papel e uma competência que lhe é atribuída ao nível da fé, e que as famílias muitas vezes descuidam: a família é chamada a ser “Igreja doméstica”, onde o Evangelho é recebido e partilhado em catequese, traduzido em gestos do quotidiano, testemunhado na praxis dos “uns aos outros”, assumido pela vida.

Uma família que se compreenda como um viveiro de espiritualidade está mais preparada para enfrentar as mudanças, para se afirmar com futuro!



**A família:  
comunidade  
de vida  
perante  
novos desafios**

Jn

## A doutrina da Igreja e a família: - divergências e questões em aberto



**A família:  
comunidade  
de vida  
perante  
novos desafios**

As respostas às questões colocadas a todo o povo de Deus, na preparação deste Sínodo dos Bispos, vieram comprovar aquilo que já se sabia: entre a doutrina oficial da Igreja e a opinião de uma boa parte dos cristãos sobre temas da família e da sexualidade há grandes divergências e questões em aberto. Elas vão ser tema do sínodo dos bispos. Eis algumas:

### **1.O tema dos divorciados que se voltam a casar**

A Igreja, oficialmente, continua a recusar o acesso aos sacramentos aos divorciados que se voltam a casar (civilmente). A posição oficial da Igreja é cada vez menos compreendida. “A maioria dos católicos, mesmo os que vivem um casamento intacto, não compreende a doutrina da Igreja neste ponto e exige uma pastoral do respeito pelas decisões das consciências e uma atitude de misericórdia para com o fracasso, que inclua a possibilidade de um novo recomeço e a permissão de acesso aos sacramentos” – relatam os bispos alemães, resumindo apenas as respostas dadas nas suas dioceses.

### **2. Convívio sexual antes o casamento.**

Os bispos alemães referem: “É uma realidade generalizada (nas dioceses alemãs). Quase todos os pares que pedem o casamento (católico) já vivem há vários anos juntos. Isto é aceite pelos católicos tanto quanto pela população em geral”.

### **3. A Igreja e a sexualidade**

Ainda os bispos alemães no seu resumo: “Fora da Igreja, a moral sexual é vista como uma “pura moral de proibições” e não é entendida, apenas vista como longe da vida”.

E ainda: “A imagem católica da família para muitos é idealista e distante da vida. As orientações da Igreja sobre a moral sexual e planeamento familiar, que só aceita os métodos naturais, só interessam a muito poucos casais”.

São divergências claras. São questões em aberto que a Igreja não pode deixar de levar a sério e reflectir!

# As tarefas da Família na doutrina da Igreja

## 1. A formação de uma comunidade de pessoas

“A família, fundada e vivificada pelo amor, é uma comunidade de pessoas: dos esposos, homem e mulher, dos pais e dos filhos, dos parentes. A sua primeira tarefa é a de viver fielmente a realidade da comunhão num constante empenho por fazer crescer uma autêntica comunidade de pessoas. (Familiaris Consortio – FC -18)

## 2. o serviço à vida

A Igreja crê firmemente que a vida humana, mesmo se débil e com sofrimento, é sempre um esplêndido dom do Deus da bondade. Contra o pessimismo e o egoísmo que obscurecem o mundo, a Igreja está do lado da vida (FC 30)

## 3. a participação no desenvolvimento da sociedade

Assim diante de uma sociedade que se arrisca a ser cada vez mais despersonalizada e massificada, e, portanto, desumana e desumanizante, com as resultantes negativas de tantas formas de «evasão» - como, por exemplo, o alcoolismo, a droga e o próprio terrorismo - a família possui e irradia ainda hoje energias formidáveis capazes de arrancar a pessoa do anonimato, de a manter consciente da sua dignidade pessoal, de a enriquecer de profunda humanidade e de a inserir activamente com a sua unicidade e irrepetibilidade no tecido da sociedade. (FC 43)



**A família:  
comunidade  
de vida  
perante  
novos desafios**

## 4. a participação na vida e na missão da Igreja.

A família cristã, sobretudo hoje, tem uma especial vocação para ser testemunha da aliança pascal de Cristo, mediante a irradiação constante da alegria do amor e da certeza da esperança, da qual deve tornar-se reflexo: «A família cristã proclama em alta voz as virtudes presentes do Reino de Deus e a esperança na vida bem-aventurada (FC 52)

*A exortação apostólica Familiaris Consortio foi publicada em 1981 por João Paulo II, a seguir ao Sínodo dos Bispos sobre o tema*

# À procura da Palavra

---

## **Oração para Outubro, mês das Missões**

*Lasst uns ein Licht anzünden,  
unsere Hoffnung will aufleuchten:  
Denn du, unser Gott, bist treu.  
Du sorgst dich um deine Kinder  
in Not und Bedrängnis.  
Lass uns aufstehen in deinem Namen  
gegen Bedrohung und Gewalt.  
Lass uns einstehen mit deinem Wort  
für Gerechtigkeit  
und Menschenwürde.  
Lass uns eintreten in deinem Geist  
für Verständigung und Versöhnung.  
Öffne unsere Herzen  
und unsere Hände,  
damit Kummer sich  
in Freude verwandelt,  
wenn die Bedrängten  
deine Güte erfahren  
durch Taten der Liebe. Amen*

***Acendamos uma luz,  
brilhe a nossa esperança:  
pois, Tu, Deus, és um Deus de fidelidade.  
Tu preocupas-Te com o destino dos Teus filhos  
mergulhados na dificuldade e na angústia.***

***Que tenhamos coragem de nos erguer  
em Teu Nome  
contra a ameaça e a violência.  
Que tomemos posição segundo a Tua Palavra  
pela justiça e pela dignidade humana.  
Que nos empenhemos no Teu Espírito  
pelo entendimento e pela reconciliação.  
Abre os nossos corações e as nossas mãos  
para que a preocupação se transforme em alegria  
quando os oprimidos experimentarem a Tua bondade  
nos gestos de amor. Amen***

*(Missio, brochura para o Dia Mundial das Missões 2014  
Tradução nossa)*

## A Alegria do Evangelho (Evangelii Gaudium) 6

- Textos escolhidos da Exortação apostólica do Papa Francisco -

**Uma Igreja que sai do “centro” e vai às periferias... Uma Igreja ao serviço de Deus e das pessoas - e não uma Igreja “controladora” da graça...**

**A Igreja «em saída»** é uma Igreja com as portas abertas. Sair em direcção aos outros para chegar às periferias humanas ... (46)

47. A Igreja é chamada a ser sempre a casa aberta do Pai. Um dos sinais concretos desta abertura é ter, por todo o lado, igrejas com as portas abertas. Assim, se alguém quiser seguir uma moção do Espírito e se aproximar à procura de Deus, não esbarrará com a frieza duma porta fechada. Mas há outras portas que também não se devem fechar: todos podem participar de alguma forma na vida eclesial, todos podem fazer parte da comunidade, e nem sequer as portas dos sacramentos se deveriam fechar por uma razão qualquer. Isto vale sobretudo quando se trata daquele sacramento que é a «porta»: o Baptismo. A Eucaristia, embora constitua a plenitude da vida sacramental, não é um prémio para os perfeitos, mas um remédio generoso e um alimento para os fracos. Estas convicções têm também consequências pastorais, que somos chamados a considerar com prudência e audácia. Muitas vezes agimos como controladores da graça e não como facilitadores. Mas **a Igreja não é uma alfândega**; é a casa paterna, onde há lugar para todos com a sua vida fadigosa. (47)

Se a Igreja inteira assume este dinamismo missionário, há-de chegar a todos, sem excepção. Mas, a quem deveria privilegiar? Quando se lê o Evangelho, encontramos uma orientação muito clara: não tanto aos amigos e vizinhos ricos, mas sobretudo aos pobres e aos doentes, àqueles que muitas vezes são desprezados e esquecidos, «àqueles que não têm com que te retribuir» (Lc 14, 14). (...). Hoje e sempre, «os pobres são os destinatários privilegiados do Evangelho»] e a evangelização dirigida gratuitamente a eles é sinal do Reino que Jesus veio trazer. Há que afirmar sem rodeios que existe um vínculo indissolúvel entre a nossa fé e os pobres. Não os deixemos jamais sozinhos! (48)

**Saiamos, saíamos para oferecer a todos a vida de Jesus Cristo!** (...) prefiro uma Igreja acidentada, ferida e enlameada por ter saído pelas estradas, a uma Igreja enferma pelo fechamento e a comodidade de se agarrar às próprias seguranças. Não quero uma Igreja preocupada com ser o centro, e que acaba presa num emaranhado de obsessões e procedimentos. (...) Mais do que o temor de falhar, espero que nos mova o medo de nos encerrarmos nas estruturas que nos dão uma falsa protecção, nas normas que nos transformam em juízes implacáveis, nos hábitos em que nos sentimos tranquilos, enquanto lá fora há uma multidão faminta e Jesus repete-nos sem cessar: «Dai-lhes vós mesmos de comer» (Mc 6, 37). (49)

*(Título e sublinhados nossos. Texto integral em [www.vatican.va](http://www.vatican.va))*



1964 - 2014

**50** anos de imigração  
portuguesa na Alemanha

A emigração que eu não queria:  
nem o S. Jorge me valeu!



Quando tanta gente nos anos 60 e 70 desejava emigrar e saiu de Portugal à procura de uma vida melhor, eu emigrei contra a minha vontade! Por estranho que pareça, esta é a verdade!

O meu pai veio na primeira vaga de emigrantes. Veio para a Alemanha em 1963, portanto há mais de 50 anos! Veio, como vieram tantos portugueses chefes de família que deixavam a mulher e os filhos pequenos e vinham sozinhos à procura de melhorar a vida, que, nessa altura, em Portugal, era dura e difícil, talvez pior que hoje, mesmo se presentemente não é fácil... Depois de 6 anos a viver só aqui na Alemanha, com a família em Portugal, só havia uma alternativa: ou regressar a Portugal ou trazer a família. E decidiu-se que vínhamos todos.

Eu acabava de fazer 18 anos. Por isso, também já precisava de contrato de trabalho, assim como a minha mãe. Viemos as as duas trabalhar para a mesma firma.

Nessa altura os pais não perguntavam aos filhos o que eles queriam. A minha geração ainda pertence ao tempo em que se aprendia a obedecer aos pais, sem “discussões”...

Emigrar nessa altura era seguir à risca e satisfazer as exigências do país que nos dava um contrato de trabalho. Não era apenas tirar um

bilhete e vir, como se pode fazer hoje. Depois de se seguir passo a passo tudo quanto era requerido, a última e decisiva etapa era a inspeção na embaixada alemã em Lisboa. Como eu não queria de maneira alguma vir para a Alemanha, na minha ingenuidade prometi dar 20 escudos ao santo padroeiro da minha aldeia, que é o S. Jorge, se eu ficasse mal na inspeção. Como passei, tive que vir e o S. Jorge ficou sem o dinheiro... E foi assim que a emigração começou para mim de uma maneira dura. Se tivesse vindo de livre vontade talvez não tivesse sentido a adversidade que eu sentia.

Não sei qual o motivo que mais me fez sofrer: se era a dificuldade de expressão ou a saudade que eu sentia de Portugal, ou, melhor, da aldeia onde nasci e vivi, onde tinha deixado os meus amigos e recordações de uma jovem de 18 anos praticamente obrigada a emigrar.

Como para todos, o mais duro era não saber a língua, a dificuldade de me exprimir e de comunicar. Tentava aprender alemão num livro intitulado “Alemão sem mestre”, que já tinha sido por onde o meu pai tinha aprendido o que nessa altura já sabia, e que me parecia muito! Quando o ouvia falar com os vizinhos alemães, eu dizia cá pra mim: “se eu já soubesse falar assim...”, e pensava nessa altura que nunca viria a gostar deste país nem que tivesse de passar aqui 20 anos...

Dentro de pouco tempo faz 45 anos que aqui vivo e trabalho, e agora sinto-me feliz e integrada. Aqui realizei a minha família, aqui nasceram os meus filhos, hoje os dois com curso universitário que não sei se teriam a possibilidade de ter se tivessem nascido em Portugal. Há apenas uma coisa que me entristece: é que, depois de tantos anos, sinto que não pertenço totalmente a parte nenhuma. Sinto-me bem nos dois países, mas não me identifico inteiramente com o modo de vida nem de aqui nem da “minha terra”. Acho que temos todos o mesmo problema, nós os imigrantes da segunda geração: não somos nem de cá nem de lá

Isabel Rolo  
45 anos de emigração

# Sabores & saberes

## Gratinado de frango



### Ingredientes:

450 gramas de bróculos cozidos  
400 gramas de batatas fritas aos cubos, 4 dentes de alho picados  
50 gramas de azeite, 1 cenoura ralada, 2 cebolas picadas, 500 gramas de molho béchamel, 4 peitos de frango cozidos e desfiados, pão ralado sal q.b pimenta q.b

Cozer os bróculos em água temperada com sal e de seguida reserve-os. Entretanto, coza os peitos de frango em água temperada com sal, e reserve-os.

Num tacho, coloque o azeite, as cebolas e os alhos picados, e refogue. Junte a cenoura, os bróculos e o frango desfiado e envolva tudo muito bem. Tempere com sal e pimenta a seu gosto. Coloque tudo num tabuleiro de ir ao forno, e envolva com o molho béchamel. Polvilhe com o pão ralado e leve ao forno a gratinar.

## PORTUGAL

### Alguns dados da situação de crise:

- Até julho deste ano, o fisco emitiu 2.289 ordens de penhora. Um aumento muito significativo em relação ao ano anterior
- 1.859 jovens sem emprego candidatam-se a uma bola especial no valor de 1.200 € para regressar aos cursos universitários...
- As praxes continuam a “abusar”: só nas primeiras semanas de aulas já houve 18 denúncias de estudantes que se sentiram vítimas de tais “estranhos” costumes...
- 2.000 engenheiros abandonaram Portugal no último ano, segundo a ordem dos engenheiros.
- 14.445 é o número de pessoas nas prisões de Portugal: 2.128 a mais do que a capacidade das instalações...

### Patrocínios

A capa a cores da Comunidade Cristã é patrocinada por:

**Aveirense**, Biebererstr. 76  
Offenbach

e Heddenheimer Ldstr 24 Frankfurt  
**Casa Portugal**, Riedhof 1, Bad-Vilbel / Massenheim

**Sound & Light**, Gustav Adolf Str. 14 Offenbach

Tiragem deste mês: 370 ex.

# rir faz bem

## Beleza

Conversa entre mulheres:

- A beleza verdadeira vem de dentro.

O marido de uma muito rápido:

- Pois, de dentro de potes de creme e bisnagas de tinta, caríssimos...

## Asma

Seguiu o meu conselho e dormiu de janela aberta? – pergunta o médico.

– Segui – responde o paciente.

– E a asma desapareceu?

– Não, mas o relógio, a TV, o iPod e o laptop desapareceram.

## Socorro

Um homem debate-se no mar, quase sem fôlego e a afogar-se, grita:

— Socorro! Ajuda! Atirem-me uma corda!

Um bêbado ao passar responde:

— Mudou de idéia,?! Agora quer enforcar-se?

## Crise

Esta crise dá cabo de mim...isto anda tão mau...que hoje bateram-me à porta:

-Uma Esmolinha...

Respondi:

-Meta por baixo da porta!

## Desaparecido

Um homem cansado da vida de casado, disse que ia à esquina comprar cigarros e desapareceu dez anos. Reapareceu. Bateu à porta, a mulher abriu e, lá estava ele: dez anos mais velho, magro, cabisbaixo, quieto, sem dizer uma palavra ...

A mulher:

- Seu isto! Seu aquilo! Então dizes que vais à esquina comprar cigarros e desapareces?

Abandonas-me, abandonas as crianças, ficas dez anos sem dar notícias e ainda tens o desplante de reaparecer?

Pois vais pagar-me. Fica a saber que vais ouvir poucas e boas. Eu nunca te vou perdoar . Estás a ouvir? Nunca! Entra, mas prepara-te para ...

Nisto, o homem dá uma palmada na testa e diz:

- Eh, pá! Esqueci-me dos fósforos... já volto! E desapareceu novamente

A terra produz o suficiente para satisfazer as nossas necessidades.  
Mas é absolutamente insuficiente para satisfazer os nossos caprichos.

M Gandhi

Consciente de que o matrimónio e a família  
constituem um dos bens mais preciosos da  
humanidade,  
a Igreja quer fazer chegar a sua voz  
e oferecer a sua ajuda  
a quem,  
conhecendo já o valor do matrimónio  
e da família,  
procura vivê-lo fielmente,  
a quem, incerto e ansioso,  
anda à procura da verdade  
e a quem está impedido  
de viver livremente o próprio projecto familiar.  
Sustentando os primeiros,  
iluminando os segundos e ajudando os outros,  
a Igreja oferece o seu serviço  
a cada pessoa interessada  
nos caminhos do matrimónio e da família.

Familiaris Consortio, 1

Comunidade Católica de língua portuguesa  
Portugiesisch sprechende katholische Gemeinde  
Marienstr. 38  
D- 63069 Offenbach  
Tel. 069 / 845740  
Fax. 069 / 83 83 89 79

E-mail: [offenbach@portugiesische-gemeinde.de](mailto:offenbach@portugiesische-gemeinde.de)  
Homepage: [www.portugiesische-gemeinde.de](http://www.portugiesische-gemeinde.de)  
Facebook: [comunidadecatolica.offenbach](https://www.facebook.com/comunidadecatolica.offenbach)